

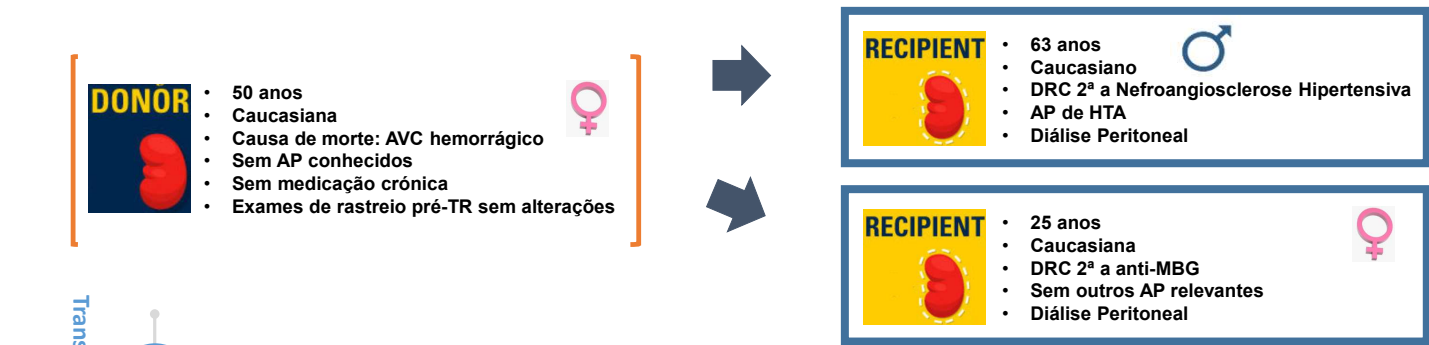
Complicação rara no pós-transplante recente

Rui Filipe Nogueira^{1,2}, Luís Rodrigues^{1,2,3}, Clara Pardinhas^{1,2}, Ana Luísa Correia^{1,2}, Rita Leal^{1,2,3}, Maria Guedes Marques^{1,2,3}, Lídia Santos^{1,2,3}, Catarina Romãozinho^{1,2,3}, Ana Belmira¹, Vítor Sousa^{3,4}, Arnaldo Figueiredo^{2,3}, Rui Alves^{1,2,3}

- 1 – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Departamento de Nefrologia
- 2 – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Unidade de Transplantação Renal
- 3 – Clínica Nefrológica de Coimbra, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- 4 – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Departamento de Anatomia Patológica

Introdução

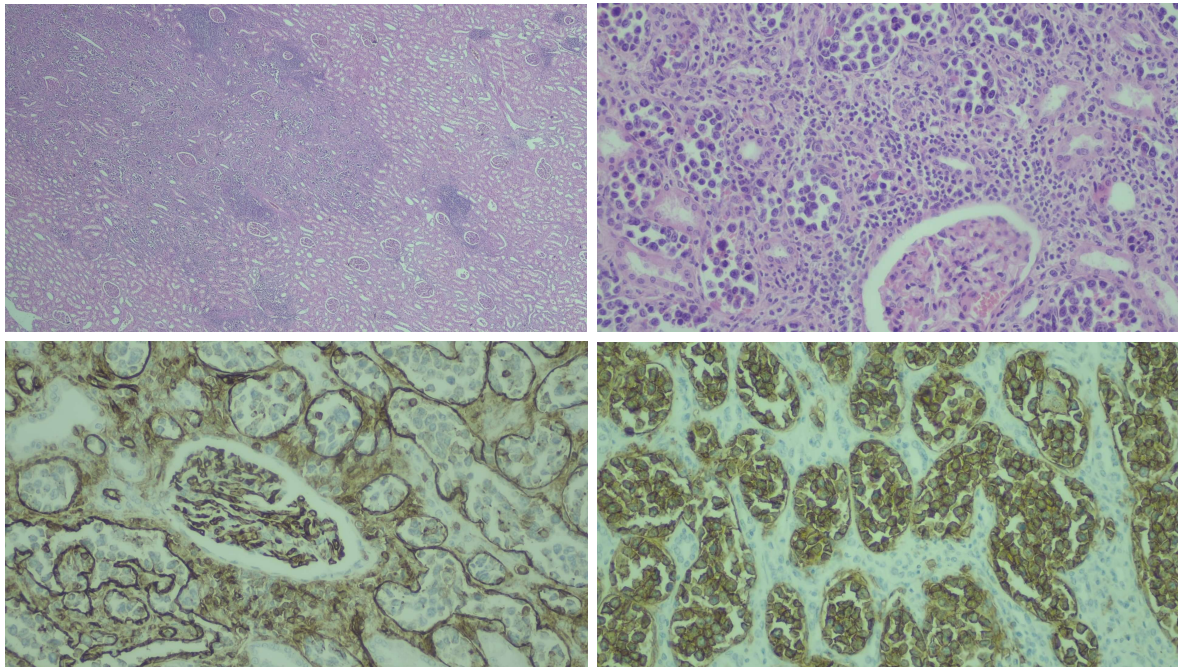
O transplante de órgãos sólidos está associado a um risco aumentado de tumores malignos, nomeadamente a doença linfoproliferativa pós-transplante, devido à dose cumulativa da terapêutica imunossupressora necessária para evitar a rejeição do órgão. Embora seja uma ocorrência rara, alguns casos resultam da transmissão do dador.



Transplante Renal

Biópsia renal pré-implantação

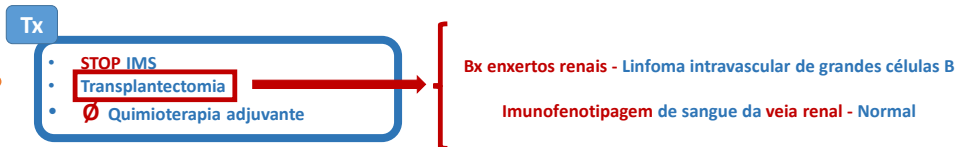
Resultado ao 18º dia



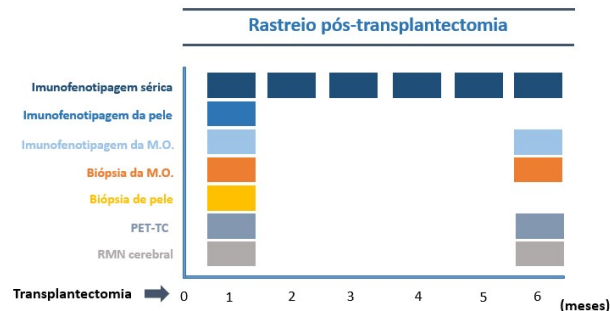
A e B – Evidente invasão parenquimatosa por uma população de células de grandes dimensões, com núcleos grandes e com cromatina densa, aparentemente com localização intravascular. A - HE, 40x ; B – HE, 200x
C – Confirmação da localização intravascular , através da imunohistoquímica (CD31), das células referidas estando os capilares peritubulares preenchidos pelas mesmas. CD31, 100x
D – Identificação das células invasoras como linfócitos B, através de técnica de imunohistoquímica (CD20, 200x),

Doentes internados para transplantectomia

20 dias pós-TR



Follow-up 1 ano
Doentes sem Linfoma



Discussão

Os casos descritos destacam uma complicação rara, mas potencialmente devastadora. O AVC hemorrágico, causa de morte da dadora, é uma manifestação comum deste tipo de linfomas. Estes casos ilustram também uma das causas de doença linfoproliferativa nos primeiros anos pós-transplante, cuja incidência se desconhece. A biópsia de enxerto pré-implantação pode, para além de providenciar avaliação prognóstica, ser útil no diagnóstico precoce de casos semelhantes.